

V Congresso Literacia, Media e Cidadania

Resumos

Comunicações Livres 3 – Mesa 13

Os Media em Contexto Escolar I

04 maio 2019 | 09h00 – 10h30 | Sala 23.3.9

Índice

<i>Ações de literacia mediática do regulador em contexto escolar: consumos de media dos alunos EPIS como orientação futura</i>	<i>2</i>
<i>O espaço da criação e da produção mediática nas disciplinas de Português, Filosofia e Inglês - uma análise crítica dos curricula do ensino secundário</i>	<i>4</i>
<i>O som dos livros: múltiplas literacias num programa de rádio realizado semanalmente pela comunidade educativa de Tondela</i>	<i>6</i>
<i>Como levar a rádio para a escola e porquê? Apontamentos sobre uma experiência de Educação para os Média</i>	<i>8</i>
<i>Rádios e televisões escolares: um contributo na promoção da Literacia para os Media.....</i>	<i>10</i>

Ações de literacia mediática do regulador em contexto escolar: consumos de media dos alunos EPIS como orientação futura

Adelaide Jesus (Entidade Reguladora para a Comunicação Social)

Alexandra Figueiredo (Entidade Reguladora para a Comunicação Social)

Bruna Afonso (Entidade Reguladora para a Comunicação Social)

Vanda Ferreira (Entidade Reguladora para a Comunicação Social)

Palavras-chave: regulador, literacia mediática, consumos de media, públicos sensíveis

Resumo:

A designação literacia mediática, escrita dessa forma ou de outra similar, não existe no texto dos Estatutos que orientam a ação da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social. No entanto, é fácil reconhecer o seu propósito no objetivo de assegurar a proteção dos públicos mais sensíveis, em particular os menores de idade, relativamente a conteúdos e serviços disponibilizados pelos órgãos de comunicação social regulados que possam comprometer o seu desenvolvimento.

Essa preocupação com os públicos mais jovens esteve na base do protocolo que a ERC assinou em 2016 com a associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, no âmbito do qual se comprometeu a realizar, ao longo de três anos letivos consecutivos, ações de promoção da literacia mediática junto de alunos de turmas do 2.º e 3.º ciclos de ensino em risco de abandono ou insucesso escolar, inseridos no programa “Mediadores para o sucesso escolar” daquela associação.

Em conjunto com esses públicos a ERC dinamizou atividades que os levaram a desconstruir temáticas que têm ocupado o regulador, tanto na vertente de resposta a queixas como na de verificação das obrigações gerais dos órgãos de comunicação social.

Neste ano letivo 2018/2019 completa-se a terceira edição destas ações. Como forma de apoiar a orientação que a ERC poderá vir a seguir na definição de futuras atividades, a aplicar neste ou noutros contextos de público escolar, decidiu-se realizar um questionário junto dos alunos participantes de modo a identificar quais os seus consumos de media, colocando a tónica nas atividades que realizam na internet e nos comportamentos que têm *online*. São os resultados da aplicação desse questionário que este artigo pretende evidenciar, problematizando-os à luz da tripla “Tecnologia, Desinformação e Ética” que serve de mote a este V Congresso e inserindo-os no contexto daquele que tem sido o projeto de literacia mediática da ERC.

São ainda objetivos desta comunicação dar a conhecer o trabalho de observação participante desenvolvido junto destes alunos e, num plano mais abstrato, possibilitar uma reflexão sobre a importância dos reguladores dos media como agentes de uma proteção dos públicos no sentido da sua capacitação para a cidadania.

O espaço da criação e da produção mediática nas disciplinas de Português, Filosofia e Inglês - uma análise crítica dos currícula do ensino secundário

Ana Filipa Oliveira (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho)

Palavras-chave: criatividade, produção, literacia mediática, curriculum

Resumo:

A formação do indivíduo-cidadão do século XXI impõe novos desafios à instituição escolar. Por um lado, a escola depara-se com uma necessidade de adaptação aos contextos sociais contemporâneos; por outro, encara a obrigação de abrir portas às tecnologias de comunicação e informação digitais e de educar os jovens para desempenhar o papel de consumidores, produtores e reprodutores de conteúdo mediático, de forma responsável e consciente.

Um olhar sobre a legislação e a documentação produzidas nos últimos 30 anos deixa clara a importância de integrar a literacia mediática na escola enquanto elemento transdisciplinar e transcurrenular (d'Oliveira Martins et al, 2017; Despacho n.º 19308/2008; Lei nº 49/2005), sendo esta considerada uma competência essencial a ser desenvolvida em ambiente escolar, numa lógica de formação ao longo da vida. No entanto, e embora se registem experiências que procuram levar os media para a escola e promover o contacto e o desenvolvimento de produtos mediáticos pelas mãos dos jovens, em sala de aula, trabalhos desenvolvidos na última década têm vindo a alertar para um desfasamento entre a teoria e a prática - um afastamento dos *currícula* face aos objetivos de uma educação para os media (Pessoa, 2017; Soares, 2011; Opperti, 2009).

Partindo de uma análise do conteúdo dos programas curriculares do ano letivo vigente, de três disciplinas transversais aos cursos científico-humanísticos do ensino secundário nacional - Português, Filosofia e Inglês -, esta comunicação reflete sobre a forma como a literacia mediática, e em particular a sua dimensão criativa, é contemplada nestes documentos. Apresenta-se uma apreciação crítica que, realizada com recurso a um conjunto de descritores de desempenho, toma em consideração a integração de aprendizagens de literacia mediática e as oportunidades existentes para o desenvolvimento de atividades de criação e produção mediática, no âmbito das disciplinas referidas.

Referências bibliográficas:

Despacho n.º 19308/2008, de 8 de julho, República Portuguesa

d'Oliveira Martins, G. et al. (2017). *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*.

Lei nº 49/2005, de 30 de agosto, República Portuguesa

Opertti, R. (2009). Curricular Contribution to Media Education: a Work in Progress. *Comunicar*, 32, 31-40.

Pessôa, C. (2017) *Educação para os Media em Contexto Escolar: investigação -ação com crianças do Ensino Básico*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

Soares, I. (2011). *Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação. Contribuições para a reforma do Ensino Médio*. São Paulo: Paulinas.

O som dos livros: múltiplas literacias num programa de rádio realizado semanalmente pela comunidade educativa de Tondela

Márcio Santos (Gabinete de Educação do Município de Tondela)

Maria do Céu Hernández Gonçalves (Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido Figueiredo)

Luís Costa (Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro)

Palavras-chave: literacia, media, biblioteca, rádio

Resumo:

Introdução: O projeto nasceu no seio da Rede de Bibliotecas de Tondela, no ano letivo 2017/2018, coordenado pelo Município e realizado pela comunidade escolar do concelho, com transmissão semanal em duas rádios (uma regional e outra online).

Objetivos:

- Fomentar uma experiência de literacia para as leituras e para os media, na comunidade escolar e com especial incidência nos alunos,;
- Complementar e aprofundar a análise e tratamento de obras literárias;
- Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido no seio das bibliotecas e salas de aula;
- Sensibilizar a população para a importância da leitura no desempenho do processo informativo;
- Potenciar um aumento da literacia oral e escrita em todas as faixas etária;
- Levar os alunos e os diferentes agentes educativos a participar num projeto virado para o exterior da escola, de partilha com a comunidade local;

Metodologia: Semanalmente 2 a 3 elementos da comunidade escolar são convidados a criar e produzir um programa de rádio, em contexto real, onde apresentam uma obra literária ao seu gosto com base num guião. Em 4 a 6 minutos apresentam-se e apresentam a obra, autores e ainda fazem uma pequena leitura. O programa passa na Rádio Emissora das Beiras, parceira com cobertura em 91.2FM em toda a região centro do país e na Rádio Miúdos (online em www.radiomiudos.pt).

Resultados: Os mais de 160 alunos, pais e professores que já participaram n'O Som dos Livros têm demonstrado uma maior motivação e sensibilidade para a leitura e análise de textos e autores. Esta dinâmica parece desenvolver competências ao nível do reforço da importância dos media, da rádio em particular e de todos os mecanismos que lhes

são inerentes (equipamentos, direitos de autor, colocação de voz, áudio, sonorização, etc.). Os alunos apresentam maior noção da importância da comunicação social.

Perspetiva: Seria interessante, no futuro, criar na escola um estúdio próprio para não ter que deslocar semanalmente os alunos à sede da rádio local. Este estúdio poderá ter, inclusivamente, apoio de alunos de Multimédia.

Referências bibliográficas:

Turcato, V. & Noal, E. (2014). O uso da rádio na escola: uma ferramenta pedagógica. Trabalho de curso de especialização na Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. Retirado de <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/11545>

Como levar a rádio para a escola e porquê? Apontamentos sobre uma experiência de Educação para os Média

Marisa Mourão (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho)

Palavras-chave: rádio, escola, Educação para os Média, literacia mediática

Resumo:

Num texto originalmente publicado em 1932, Bertolt Brecht já vislumbrava o potencial social e pedagógico da rádio (Brecht, 2005), um meio que sempre teve um importante papel na educação (Bonixe, 2015). Décadas mais tarde, graças ao desenvolvimento tecnológico, o potencial deste *medium* é reforçado. Com a internet, surgem novas possibilidades de participação, havendo, inclusivamente, a facilidade técnica para que o ouvinte se torne também emissor, o que pode favorecer o surgimento de projetos escolares como aquele que será apresentado nesta comunicação. Falámos de um ateliê de comunicação radiofónica, no qual participou uma turma de 23 alunos do 8.º ano do ensino básico, dinamizado no âmbito de um projeto de investigação-ação centrado no potencial da rádio para a promoção de competências de Literacia Mediática em contexto escolar. Esta ação teve por base o *Referencial de Educação para os Média* (Pereira, Pinto, Madureira, Pombo & Guedes, 2014) e decorreu ao longo de 12 aulas de Educação para a Cidadania. Durante esta experiência, os participantes foram sensibilizados para a importância do som e da rádio e desenvolveram competências mediáticas a diferentes níveis: aquisição de conhecimentos sobre o mundo radiofónico, desenvolvimento da compreensão crítica e de competências comunicativas e de produção criativa. Simultaneamente, foi estimulada a participação dos alunos, o que contribuiu para a consolidação do seu direito à participação e à expressão.

Apresentando-se este ateliê como uma possível via de utilização da rádio na escola, com esta comunicação pretende-se descrever, de forma breve, a sua dinamização e o seu impacto nos participantes, refletindo sobre o potencial da rádio e, em especial, da produção radiofónica na promoção da Literacia Mediática, um potencial evidenciado também noutros estudos (Condeza, 2005; Günnel, 2009; Todorova, 2015). Pretende-se ainda discutir o lugar da rádio na escola, mostrando como o trabalho em torno deste *medium* se pode apresentar como uma boa estratégia para a implementação da Educação para os Média em contexto escolar e do próprio *Referencial de Educação para os Média*, bem como um contributo para o desenvolvimento de competências apresentadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* homologado em 2017.

Referências bibliográficas:

- Bonixe, L. (2015). A rádio, o som e a infância—o relato de experiências de programas de rádio elaborados por crianças do pré-escolar. In M. J. Brites et al. (Eds.), *Metodologias Participativas: Os media e a educação* (pp. 149-157). Covilhã: LabCom Books. [ebook]. Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/41822>
- Brecht, B. (2005). Teoria Do Rádio (1927-1932). In E. Meditsch (Ed.), *Teorias do Rádio - Textos e Contextos, Vol. I* (pp. 35-45). Florianópolis: Insular
- Condeza, A. R. (2005). La formación de reporteros infantiles y juveniles en Chile. *Comunicar*, 24, 69-75. Retirado de <http://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&numero=24&articulo=24-2005-11>
- Günnel, T. (2009). 'Believe it or not: You are tuned to Small FM!': an evaluation of radio production teams at Freiburg schools. *Journal of Media Practice*, 10(1), 17-37. doi: 10.1386/jmpr.10.1.17_1
- Pereira, S., Pinto, M., Madureira, E., Pombo, T. & Guedes, M. (2014). *Referencial de Educação para os Media para a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/30320>
- Todorova, M. S. (2015). Dusty But Mighty: Using Radio in the Critical Media Literacy Classroom. *Journal of Media Literacy Education*, 6(3), 46-56. Retirado de <http://digitalcommons.uri.edu/jmle/vol6/iss3/4/>

Rádios e televisões escolares: um contributo na promoção da Literacia para os Media

Vítor Diegues (Escola Básica e Secundária Vale do Tamel, LabTE, Universidade de Coimbra)

Palavras-chave: meios de comunicação, informação, conhecimento, literacia

Resumo:

Vivemos numa era marcadamente digital. Os novos suportes e recursos tecnológicos da informação e da comunicação podem contribuir para a renovação da Escola, dando, assim, o seu contributo para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos, preparando-os para lidar com as incertezas de um mundo global em que aprendizagem e o conhecimento são os melhores instrumentos para a inserção na sociedade cada vez mais exigente.

Neste contexto actual, compreender a realidade dos media é um desafio que dá a oportunidade à Escola de implementar sistemas de construção de saberes, aberto aos contextos sociais e culturais, à diversidade dos alunos, aos seus conhecimentos, experimentações e interesses, indo de encontro ao que preconiza o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Os projectos de rádios escolares (webrádios) e de televisões escolares existentes são, na verdade, excelentes recursos que permitem criar comunidades de aprendizagem suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Mais, estes recursos podem, através da reflexão e da análise dos seus intervenientes, transformar uma comunidade de aprendizagem numa comunidade de conhecimento.

É, pois, neste quadro que a Escola se torne um espaço de promoção da Literacia Mediática no sentido de permitir aos seus alunos a “capacidade de aceder aos média, de compreender e avaliar de modo crítico os diferentes aspectos dos média e dos seus conteúdos e de criar comunicações em diversos contextos”¹.

Os projectos de rádios e televisões escolares são recursos que ajudam a promover a Literacia para os Media e ajudam a incutir nos alunos um espírito crítico e dotá-los de capacidades de desconstrução do discurso dos media. Este tipo de projectos em que os alunos participam activamente é, talvez, a maneira mais simples de promover a Literacia digital. Os alunos têm contacto com novas formas de aprendizagem, em que eles se tornam produtores de conteúdos. E ao fazê-lo potencia-os por exemplo para uma cidadania mais activa e uma socialização participativa.

¹ in Recomendação (2009/625/CE) da Comissão Europeia, 20 de Agosto 2009